



CARACTERÍSTICAS DE PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA NO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Autor(es): Farley Carneiro e Silva, Fabiane Mendes de Souza, Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis, Josiane Santos Brant Rocha, Sibeles Nascimento de Aquino

Objetivo: descrever as principais características de pacientes com câncer de próstata, admitidos em serviços de referência em Montes Claros, Minas Gerais. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal e descritivo a partir de prontuários clínicos de pacientes admitidos no período de janeiro de 2007 a 2012 nos serviços de oncologia dos hospitais referente em oncologia no Norte de Minas Gerais. Foram coletadas características gerais e clínicas dos pacientes e realizadas análise descritiva, bivariada e de regressão logística binária.

Resultados: Foram incluídos no estudo 395 homens com câncer de próstata. Apresentaram maior prevalência aqueles pacientes de até 69 anos de idade (52,5%), ensino fundamental completo ou abaixo (79%), com moradia em cidades de IDH baixo (76,2%). Dessas cidades, 76,2% são atendidas pela Estratégia de Saúde da Família, embora a maioria dos casos tenha sido procedente de serviços privados (85,1%). Pacientes com alguma manifestação clínica da doença foram prevalentes (62,2%) bem como aqueles com história familiar de câncer (59,1%), sendo que 81% nunca havia se submetido ao exame de toque retal. Quanto ao avanço da doença, 71,4% foram diagnosticados em estágios iniciais. A dosagem de PSA recente acima de 10 ng/mL foi detectada em 57,9% dos pacientes. Na análise bivariada foram identificadas associações com a doença tardia (nível de significância de $p < 0,25$) a não realização do toque retal prévio e escore de Gleason > 7 . Análise de regressão logística multinomial, quando se comparou a doença tardia com precoce, indicou que o escore de Gleason > 7 ($p=0,003$ OR 3,07 IC 1,47-6,43), a dosagem de PSA elevada ($p=0,05$ OR 2,23 IC 1,02-5,01), a presença de sintomas ($p=0,000$ OR 5,06 IC 2,19-11,68) bem como a não realização do toque retal são fatores associados à doença avançada. **Conclusões:** Este estudo demonstrou que a maioria dos homens com câncer de próstata no norte de Minas Gerais não havia realizado toque retal previamente, não procura pelo serviço público para exames preventivos e a procura ocorre geralmente na presença de sintomas. Além disso, a alta dosagem do PSA, a não realização do toque retal bem como a presença de sintomas são associados à doença avançada na população avaliada.

Número de parecer do comitê de ética: 911.375/2014